

PARASITISMO EM CANÍDEOS DO CONCELHO DE ÓBIDOS

Crespo, M. V.¹; Rosa, F.²; Almeida, J. P.³

¹ Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém (maria.virginia@esa.ipsantarem.pt);

² Instituto de Investigação Científica Tropical/Des, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa (fhjrosa@gmail.com);

³ Gabinete de Veterinária - Câmara Municipal de Óbidos (jplfialho@yahoo.com).

INTRODUÇÃO

O grande interesse manifestado pelos Serviços Veterinários Municipais do Concelho de Óbidos na implementação de medidas preventivas para minimizar os riscos de contaminação ambiental e de Saúde Pública, levou à realização dum estudo, durante o ano de 2009, nos canídeos deste concelho com vista à identificação do parasitismo presente e à determinação dos períodos e áreas de maior risco de contaminação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 548 amostras de fezes observadas, 274 (50,00%) apresentaram formas de eliminação parasitária. Nas amostras positivas identificaram-se ovos de Ancylostomatidae (79,92%) (Ascarididae - *Toxocara canis* e *Toxascaris leonina*) (12,04%), *Trichuris* sp. (40,15%), *Strongyloides* sp. (18,98%), oocistos de *Isospora* sp. (2,55%) e de *Sarcocystis* sp. (0,37%) e proglótides grávidos de *Dipylidium caninum* (0,74%), variando a diversidade (Fig. 1b) e as prevalências (mínimo - 15,63%, em Sobral da Lagoa; máximo - 73,86%, no Vau), consoante as freguesias em estudo (Quadro 1).

Predominarem as infecções simples na maioria das freguesias, no entanto, quatro delas, apresentaram superioridade de associações mistas (A-dos-Negros, Olho Marinho, Usseira e Vau) (Fig. 2).

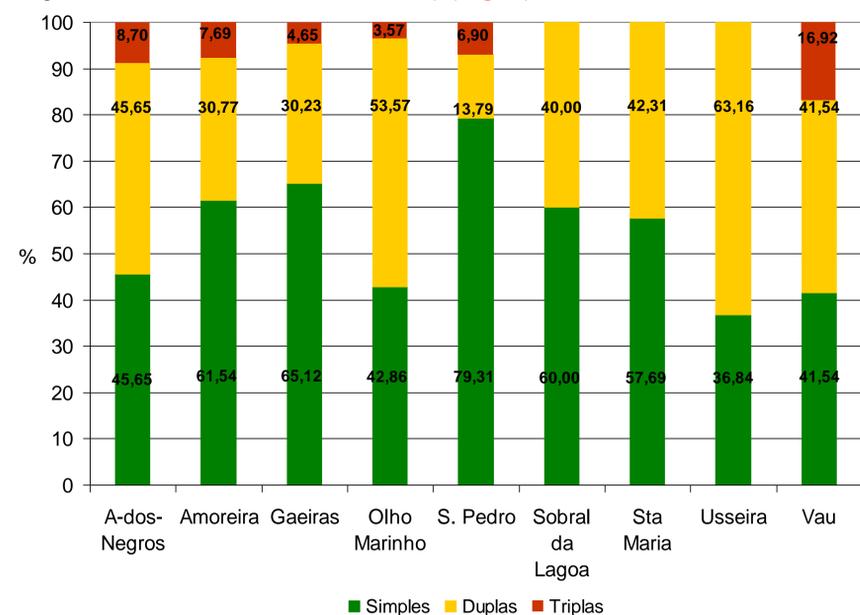


Figura 2 - Infecções parasitárias observadas por freguesia de estudo.

O estudo estacional permitiu evidenciar um aumento do número de amostras positivas, ao longo do ano: Inverno - 9,67%; Primavera - 11,86%; Verão - 13,50%; Outono - 14,96% (Quadro 2). Com excepção do Inverno, onde se registou maior gravidade das infecções com superioridade de associações (50,94%), nas restantes estações, predominaram as infecções simples, embora, a prevalência das infecções de maior gravidade (triplas), tenham ocorrido na Primavera, com 15,38% (Fig. 3).

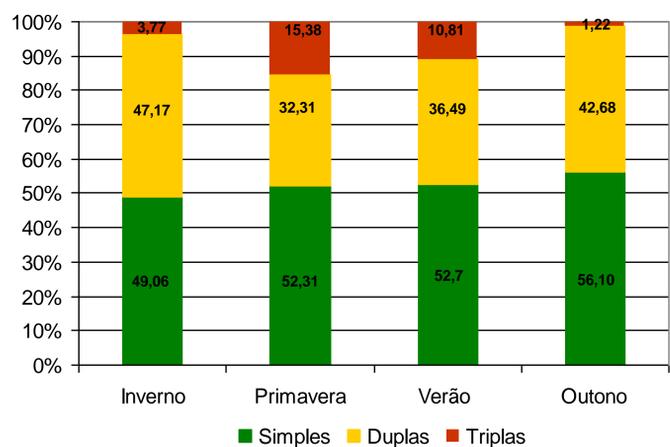


Figura 3 - Tipos de infecções observadas por estação do ano.

Comparativamente a estudos anteriores noutras regiões do RO e VT (Crespo et al., 2006; Rosa et al., 2007), este concelho apresentou valores de prevalência da infecção por endo parasitas mais elevados, com 50,00%, relativamente aos valores encontrados (máximo de 36,34% nas Caldas da Rainha e mínimo de 10,87% em Peniche) e uma diversidade parasitária menor (não se observaram ovos de Taeniidae, *Spirocerca* sp. e *Capillaria* sp.), variando com a época do ano e as freguesias em estudo.

Determinou-se como áreas de maior risco de contaminação ambiental as freguesias do Vau (prevalências da eliminação parasitária e as associações mais elevadas) e de S. Pedro (maior número de espécies presentes). Apesar de ter sido no Inverno que se registaram as infecções mais graves, o período de maior risco de contaminação foi no Outono (maior diversidade parasitária e maior número de amostras com infecção).

As espécies de ixodídeos identificadas foram semelhantes às encontradas noutras áreas já estudadas, pelos mesmos autores, predominando *R. sanguineus* com uma grande variabilidade morfológica (Crespo & Rosa, 2011; Rosa et al., 2006).

Projecto: "Contaminação ambiental por parasitas de canídeos das regiões do Ribatejo e Oeste e do Vale do Tejo" – ESA/IPSantarém

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo incidiu em 548 amostras de fezes de canídeos, colhidas em 2009, nas nove freguesias do concelho de Óbidos, com uma colheita por estação do ano e em 5,00% do efectivo canino de cada freguesia (Fig. 1a). Realizaram-se análises coprológicas pelos métodos de Willis e de sedimentação espontânea.

Efectuaram-se ainda colheitas de ixodídeos em cerca de 10% da população de cães, durante o período de Vacinação anti-rábica.

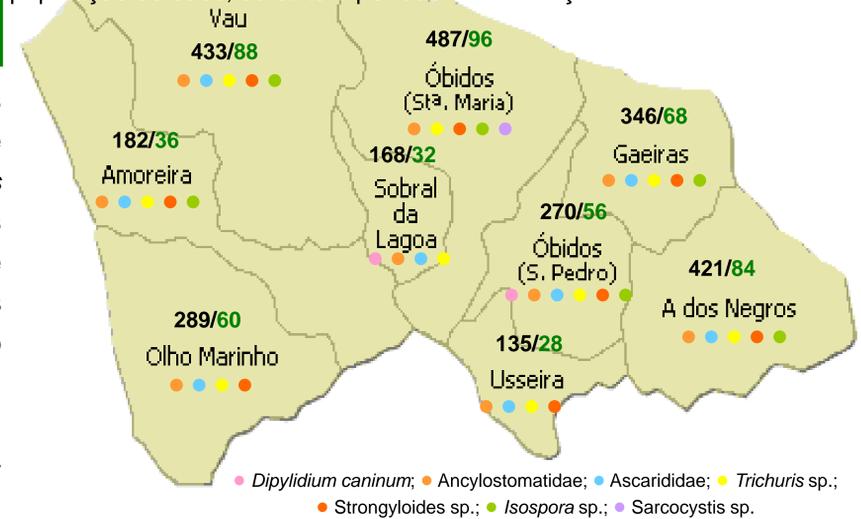


Figura 1 - Freguesias do Concelho de Óbidos: a - número de canídeos registados/amostras de fezes recolhidas; b - diversidade parasitária.

Quadro 1 - Prevalências da eliminação parasitária observadas por freguesia do concelho de Óbidos.

Freguesia	Observadas	Positivas	% (relativamente ao total de amostras)	
			a	b
A-dos-Negros	84	46	8,39	54,76
Amoreira	36	13	2,37	36,11
Gaeiras	68	43	7,85	63,24
Olho Marinho	60	28	5,11	46,67
S. Pedro	56	29	5,29	51,79
Sobral da Lagoa	32	5	0,91	15,63
S.ta Maria	96	26	4,75	27,08
Usseira	28	19	3,47	67,86
Vau	88	65	11,86	73,86
Total	548	274	50,00	

a - relativamente ao total de amostras; b - relativamente ao total de amostras por freguesia.

Quadro 2 - Amostras de fezes positivas, por estação do ano, no Concelho de Óbidos.

Estação	Positivas	% (relativamente ao total de amostras)	
		total amostras n=548	amostras /estação n=137
Inverno	53	9,67	38,69
Primavera	65	11,86	47,45
Verão	74	13,50	54,01
Outono	82	14,96	59,85
Total	274	50,00	

Relativamente aos ixodídeos, a carga parasitária média por animal observada foi de 5 exemplares. Predominaram os exemplares adultos (98,80%) relativamente às formas imaturas (1,21%). Verificou-se uma maior preponderância de machos (90 exemplares, 54,22%), relativamente às fêmeas (74 espécimes, 27,82%). Nos 166 exemplares colhidos identificaram-se duas espécies: *Rhipicephalus sanguineus*, com 150 exemplares, o que corresponde a 90,36%, e *Rhipicephalus pusillus* (Fig. 4), com um total de 16 espécimes (10 machos e 6 fêmeas), equivalente a 9,64%.



Figura 4 - Aspectos morfológicos de *Rhipicephalus pusillus* (faces dorsal e ventral e espiráculo do macho; genitália de uma fêmea).

Crespo, M. V.; Rosa, F.; Ferreirinha, D.; Morgado M.; Cerejo, A.; Madeira, M. (2006) - Intestinal Parasites in Dogs from Center-West of Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 311-314, Medimond S.r.l. (G806C0975).

Crespo M. V.; Rosa, F. (2011) - Morfologia de *Rhipicephalus sanguineus* em cães de Óbidos e de Santarém. *XII Congresso Ibérico de Parasitologia*, Saragoça, 5-8 Julho, 240.

Rosa, F.; Crespo, M. V.; Ferreirinha, D.; Morgado, M.; Madeira, M.; Santos-Silva, M. S.; Santos, A.; Sousa, R. (2006) - Ticks on dogs and its role as vectors/intermediate hosts Ribatejo and Oeste/Vale do Tejo, Portugal. *Integra In: Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 567-570, Medimond S.r.l. (G806C0974).

Rosa, F.; Crespo, M. V.; Silva, A. E. (2007) - Contaminação ambiental por fezes de canídeos no Concelho de Peniche. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, Suplemento 102* (563-564) 377-399.